

CASO DE PAPEL: A DESCONSTRUÇÃO DO OLHAR ESTÁTICO

LAURA MARIANA FRAGA MERCALI¹; LÍLIAN MUNHOZ FIGUEIREDO²;
MARCELA POLINO GOMES³; AFRA SUELÉNE DE SOUSA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – lauramfmercali@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lilian.figueiredo@outlook.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marcelapolinogomes8@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – afrauelenesousa@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As metodologias ativas de ensino vêm ganhando cada vez mais espaço no cenário da educação, visto que esse método transcende o modelo tradicional acerca da autonomia adquirida pelo aluno no seu processo de aprendizagem (PAIVA, 2016). Os métodos tradicionais de aprendizagem não proporcionam a reflexão, pois o mesmo restringe o conhecimento dos alunos à apenas o que é reproduzido pelo docente. Em contrapartida, o ensino ativo promove a transformação constante e uma flexibilidade na aprendizagem, de modo que esse possa suprir as necessidades que surgem da problematização. Bem como, o conhecimento interdisciplinar, o qual envolve outras áreas para a discussão ou resolutividade de um caso (SOUSA, 2014).

Tendo isso em vista, é inerente a reformulação do ensino nas instituições de graduação, de modo em que esse aborde integralmente os requisitos necessários para uma educação e ensino de qualidade. No ano de 2001, foram aprovadas as Diretrizes curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem – Resolução nº 03 de sete de novembro de 2001 que sugerem mudanças na forma de ensinar e aprender, enfatizando as metodologias ativas e outras tecnologias de ensino que problematizassem a prática profissional, assim como a resolução dos problemas advindos desta. Enfatizam a importância de uma formação profissional crítica, reflexiva, comprometida com o sistema Único de Saúde, e com a complexidade do mundo do trabalho e com as necessidades da população. Nesse contexto e, visando melhores condições do aprendizado, foi implementado no ano de 2009 no Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas um novo currículo que rompe com formação tradicional a partir de disciplinas isoladas, descontextualizadas da prática. Neste currículo percebe-se desde o primeiro semestre a existência de componentes que articulam os saberes necessários para o futuro exercício da profissão e as competências indispensáveis aos acadêmicos. Desse modo, o discente se torna o protagonista do seu processo de aprendizagem e o docente se caracteriza apenas como um mediador entre o acadêmico e o conhecimento (SOUSA, 2012). Dentro do componente Unidade do Cuidado de Enfermagem I são incorporados cinco cenários de avaliação: Caso de papel, síntese, simulação, campo prático e seminário, os quais abordam assuntos e temas interligados e em diferentes contextos, a fim de proporcionar ao aluno uma experiência aproximada do cotidiano da vida profissional.

No presente trabalho objetivou-se a discussão acerca do cenário de caso de papel, o qual propõe um aprendizado dinâmico, possibilitando ao estudante o protagonismo na construção de seu próprio conhecimento e de sua formação, principalmente, como um ser crítico e reflexivo diante de situações. Consta no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem da UFPel (2013), que os casos de papel, compreendem uma descrição de uma situação programada para favorecer o desenvolvimento de determinada habilidade ou competência nos alunos.

2. METODOLOGIA

Este trabalho consiste no relato de vivências e percepções de discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas em relação a prática pedagógica, ou seja, o método de aprendizagem adotado no cenário Caso de Papel. Esta atividade do componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem I é realizada todas as terças-feiras, tendo duração de duas horas, com um grupo de mais ou menos quinze alunos sentados em círculo, e um professor que é o facilitador. Se discute um caso baseado em problemas e questões da vida cotidiana, que, no primeiro momento, revela-se a partir das percepções prévias dos alunos, concluindo-se com a elaboração de questões de aprendizagem. Na semana seguinte acontece o segundo momento, em que os alunos, após buscas, as apresentam em um processo de construção coletiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A implementação do atual currículo do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas fez-se necessário para romper o sistema de ensino tradicional baseado no modelo biomédico e assistencial. Já no contexto geral da educação, o método de estudos de caso, como entendemos ser o Caso de Papel, proporciona e induz o estudante à formação do senso crítico e reflexivo.

Nesta atividade de caso de papel foi possível visualizar momentos de trocas e construções coletivas, um ambiente favorável ao dialogo entre discentes e professor, percebendo-se que este não se coloca como o dono do saber. Esta participação ativa dos alunos pela busca do saber amplia o conhecimento e instiga a nossa curiosidade sobre os assuntos determinados em cada caso. Tendo em vista que, além da própria busca e pesquisas realizadas pelos discentes, a discussão destes temas com os colegas e professores vai enriquecendo o processo e a aprendizagem do acadêmico ao longo da sua formação. Esse objeto de estudo propicia o exercício da tolerância, a partir dos debates de diferentes perspectivas. Bem como, outras qualidades interpessoais, que auxiliam numa formação humanizada e generalista.

Como experiência positiva dessa ferramenta de ensino, pode-se destacar a estimulação de questionamentos, do qual surgem novas ideias, conhecimentos de vários campos do saber e percepções acerca dos variados assuntos que vão surgindo. Além de que, os relatos e experiências pessoais ajudam tanto no crescimento pessoal quanto profissional. Sendo assim, esta estratégia de aprendizagem baseada em problemas aliada ao campo prático proporciona aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências para o desenvolvimento de sua prática profissional. E de acordo com Borovicius (2014) aptos a desenvolverem o conhecimento conceitual, procedural e atitudinal.

Um diferencial da dinâmica de Caso de Papel percebido pelas autoras deste trabalho, é a avaliação qualitativa que todos os integrantes constroem do caso estudado, estudantes e docentes, com o intuito de promover um desenvolvimento contínuo, tanto do modelo de ensino, quanto do crescimento pessoal. Ademais, o objeto de estudo proporciona também a articulação entre o saber e o comunicar, fazendo com que, desse modo, haja o aperfeiçoamento da oralidade.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista que o Caso de Papel é o objeto central de estudo do presente trabalho, cabe então destacar as potencialidades que o mesmo proporciona aos acadêmicos do currículo em que está inserido. A formação de senso crítico, extensão do conhecimento, visão ampliada dos diferentes contextos e exercício da tolerância e oralidade são apontados como os principais prós do currículo baseado no ensino e aprendizagem ativa.

Sendo assim, conclui-se que o modelo de ensino o qual possibilita ao aluno o protagonismo no seu processo de aprendizagem é inovador e inerente a sua formação, visto que o modelo tradicional de ensino, onde o professor detém todo o saber, restringe o conhecimento à uma aprendizagem estática.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOROVICIUS, E., TORTELLA, J. C. B. Aprendizagem Baseada em Problemas: um método de ensino-aprendizagem e suas práticas educativas. **Ensaio: Avaliação Política, Pública e Educacional**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p. 263-294, 2014.

PAIVA, M. R. F., et al. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa. **Sanare**, Sobral, v.15 , n.2 , p.145-153, 2016.

SOUSA, A. S. **Recontextualização do Currículo do Curso de Enfermagem da UFPEL: Do texto à prática.** 2014. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas.

SOUSA, A. S; OLIVEIRA, M. L. M; LEITE, M. C. L. Currículo e Competências: Concepção, Desafios e Desdobramentos. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. **Anais do IX ANPED SUL**: Editora da universidade de Caxias do Sul Caxias do Sul, 2012.

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas. Curso de Enfermagem. **Projeto Político Pedagógico**. Pelotas/RS: UFPEL, 2013.